**ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS PROVÁVEIS E INTERNAÇÕES POR DENGUE EM CRIANÇAS NO BRASIL**

1Martina Bohm Fernandes; 2Leticia Oliveira de Menezes

1Médica na Prefeitura Municipal de Pelotas –PMP, Pelotas, Rio Grande Do Sul, Brasil. 2Docente da Universidade Católica de Pelotas– UCPEL, Pelotas, Rio Grande Do Sul, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** mcbohm@outlook.com

**Eixo Temático:** Pediatria em Saúde

**Introdução:** As arboviroses, incluindo a dengue, são doenças causadas por arbovírus e representam um sério problema de saúde pública. Nos últimos anos, tem sido observado um aumento preocupante de casos graves da doença entre os mais jovens. Embora as crianças geralmente apresentem sintomas mais leves do que os adultos, elas ainda estão suscetíveis a complicações e podem evoluir para necessidade de hospitalização. **Objetivo**: Descrever as notificações de casos prováveis de dengue e de hospitalizações de crianças menores de 5 anos no Brasil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quantitativo transversal que analisou dados de notificações de casos prováveis de dengue em crianças menores de 5 anos de idade no Brasil. Essas notificações foram correlacionadas com o número de hospitalizações e foram analisadas por ano de notificação. Os dados utilizados foram extraídos do Sistema de Agravo de Notificações (SINAN) e tabulados através do TabNet. O período de análise foi fixado de 2014 a 2022. **Resultados e Discussão:** Durante o período de 2014 a 2022, um total de 356.527 casos prováveis de dengue foram notificados. Dentre esses casos, 18.065 resultaram em hospitalizações. Observa-se um aumento significativo de 116,25% nos casos de dengue em 2022 em relação a 2021. As internações apresentaram uma tendência de aumento progressivo ao longo dos anos, com exceção dos anos de 2020 e 2021, nos quais houve uma redução. No entanto, em 2022, as hospitalizações voltaram a aumentar, totalizando 3.339 casos. Não foi identificado um padrão progressivo no número de casos ao longo dos anos. É relevante ressaltar que cerca de 44,94% das notificações não possuíam informações sobre a hospitalização. **Considerações Finais:** A vulnerabilidade das crianças diante da dengue destaca a importância de estudos sobre o tema, considerando o aumento no número de casos e hospitalizações observados nos dados mencionados. É fundamental que a suspeita clínica seja seguida por uma notificação detalhada, a fim de explorar as melhores formas de vigilância e estratégias de combate. A escassez de informações sobre a evolução hospitalar dos pacientes, devido ao preenchimento deficiente das notificações, compromete a capacidade de realizar pesquisas científicas e estudos epidemiológicos. É essencial que as notificações de dados de saúde sejam precisas e abrangentes, a fim de permitir uma abordagem eficaz na prevenção e no controle de doenças.

**Palavras-chave:** Dengue; Hospitalização; Crianças; Pediatria.

**Referências**

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Dengue haemorrhagic fever: diagnosis, treatment, prevention and control. 2nd ed. Geneva: WHO; 1997.

PONE, S. M. et al.. Sinais clínicos e laboratoriais para o dengue com evolução grave em crianças hospitalizadas. Jornal de Pediatria, v. 92, n. 5, p. 464–471, set. 2016.

LAGUARDIA, Josué et al . Sistema de informação de agravos de notificação em saúde (Sinan): desafios no desenvolvimento de um sistema de informação em saúde. Epidemiol. Serv. Saúde,  Brasília ,  v. 13, n. 3, p. 135-146,  set.  2004 .